

POR QUE PRECISAMOS DE UM SALVADOR

HOMEM

DEUS

NO PRINCÍPIO . . . O primeiro homem e a primeira mulher, Adão e Eva, foram criados por Deus e desfrutavam de comunhão perfeita com Ele. Eles estavam sem pecado e viviam pacificamente em um lindo jardim que supria todas as suas necessidades. Deus deu a eles apenas uma regra: não comer o fruto de uma árvore específica. No entanto, Satanás os tentou a comer o fruto proibido, dizendo que isso os beneficiaria. Eles o comeram, e esse ato de desobediência contra Deus foi o primeiro pecado. Isso rompeu o relacionamento de Adão e Eva com Deus, porque Ele é santo e não pode ter comunhão com o mal.

HOMEM

PECADO

DEUS

NOSSA CONDIÇÃO HOJE . . . Como somos todos descendentes de Adão, cada criança no mundo nasce com a natureza pecaminosa dele. Em vez de vir ao mundo desejando fazer o que é certo, todos nascemos com uma inclinação para o pecado e o mal. A prova dessa tendência natural é abundantemente evidente em qualquer lugar onde seres humanos sejam encontrados. Nosso pecado resulta em tremenda dor, tristeza e sofrimento. As consequências do pecado vão muito além desta vida, pois aqueles que rejeitam Deus e morrem em um estado de pecado irão para o Inferno e ficarão separados de Deus por toda a eternidade.

HOMEM

JESUS CRISTO

DEUS

O PLANO DE DEUS . . . Deus quer remover o pecado de nossas vidas para que possamos ter um relacionamento com Ele e passar a eternidade no Céu. No entanto, a penalidade pelo pecado é a morte, e essa penalidade precisa ser paga. Por causa de Seu grande amor por nós, Deus enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para ser nosso Salvador. Jesus viveu como homem e morreu em nosso lugar pelos nossos pecados. Por causa disso, se seguirmos os passos que Deus estabeleceu na Bíblia, nossos pecados podem ser perdoados. Deus mudará nossos desejos e nos dará poder para viver sem pecado, para que um dia possamos desfrutar da vida eterna com Ele no Céu.

APOSTOLIC FAITH WORLD HEADQUARTERS
5414 SE Duke Street | Portland, Oregon 97206 USA
WWW.APOSTOLICFAITH.ORG
PT-TX002-0625



DAS TRADIÇÕES
MUÇULMANAS
À FÉ EM CRISTO

DAS TRADIÇÕES
MUÇULMANAS
À FÉ EM CRISTO

Em Cristo, Ola encontrou algo que nunca havia experimentado: poder para viver sem pecar.

Por Ola Balogun



Enquanto crescia, fui criado em um lar maravilhoso e amoroso na Nigéria. Éramos nove pessoas, incluindo meus pais e seis irmãos. Nosso lar era muçulmano, e nossos pais nos criaram com bons valores morais. A mesquita central de nossa comunidade havia sido construída por meu avô, portanto, nossa família tinha um pouco de legado ao nosso redor. Não éramos fundamentalistas, mas praticávamos as orações diárias, os jejuns e os eventos sagrados especiais. Eu me esforçava muito para viver da maneira correta e ser uma boa pessoa, e meus pais tinham orgulho de mim.

Foi em 1987, enquanto estava na universidade, que Deus começou a lidar comigo. Exteriormente, eu parecia ser uma boa pessoa, mas sabia que havia pecado em minha

vida. Apesar de não acreditar que uma pessoa pudesse viver uma vida sem pecado, eu ainda tinha padrões de moralidade e continuamente deixava de cumprir meus próprios padrões. Um dia, me ocorreu um pensamento: *O que aconteceria se você sofresse um acidente de carro e morresse?* Eu achava que iria para o Inferno. Apesar de minhas tentativas de me convencer de que isso não poderia ser verdade porque eu era uma boa pessoa—todos sabiam que eu era assim, eu não conseguia me convencer de que iria para o Céu. Eu me sentia condenado.

Essas dúvidas me conduziram a querer ter certeza de como chegar ao Céu, e outras perguntas também pesaram sobre mim. Eu me perguntava por que coisas ruins estavam acontecendo no mundo e por que havia um desentendimento tão grande entre Cristãos e muçulmanos na Nigéria. Achei que deveria haver respostas para essas perguntas, e o desejo genuíno de meu coração era encontrá-las. Eu ansiava por saber a verdade.

Eu era fiel à religião de meus pais, embora meu conhecimento do Alcorão fosse muito limitado, então, comecei a estudar uma tradução do Alcorão para me aprofundar no que ele ensinava. Ao mesmo tempo, havia um grupo na escola que distribuía Novos Testamentos de bolso e, depois de receber um, decidi lê-lo também. Assim, me vi lendo o Alcorão e a Bíblia simultaneamente pela primeira vez.

No Novo Testamento, comecei logo no início, com o livro de Mateus. Quando cheguei ao Sermão da Montanha, no capítulo 5, as bem-aventuranças e o ensinamento de Cristo de amar até mesmo seus inimigos me impressionaram profundamente. Ficou claro para mim que o tipo de vida descrito por Jesus não era normal ou sabedoria convencional. Uma pessoa nunca poderia viver dessa forma naturalmente; isso só poderia ser divino. Senti em meu coração que, se existe uma maneira de uma pessoa

realmente viver dessa forma, essa deve ser a verdadeira religião, e essa pessoa definitivamente chegaria ao Céu.

Sentado em meu quarto, senti-me muito culpado pelo meu pecado e, sem entender o que estava acontecendo, comecei a confessar meus pecados. Abri meu coração para o Senhor. Minha oração era basicamente esta: “Deus, se o Senhor puder fazer uma mudança em meu coração para que eu seja capaz de viver a vida descrita no Sermão da Montanha, eu o seguirei até os confins da Terra.” De repente e instantaneamente, Deus transformou meu coração. Ele me perdoou e tirou o pecado de minha vida! Minha educação moral havia me mantido longe de muitos pecados externos, mas quando Deus me salvou, meus próprios desejos foram mudados. Pela primeira vez, fui capaz de dizer a verdade sem uma única mentira.

Naquele dia, eu não entendia completamente o que havia acontecido e nem mesmo o que significava ser um Cristão. Tudo o que eu sabia era que havia feito uma oração honesta e minha vida mudou. Finalmente, pude dizer com certeza que o cristianismo era verdadeiro porque eu mesmo havia experimentado o novo nascimento.

REJEIÇÃO DA MINHA FAMÍLIA

Meus pais ficaram extremamente chateados com minha conversão e acharam que eu tinha perdido a cabeça. Minha mãe chorava com frequência, acreditando que estava perdendo o filho. Meu pai argumentou, tentando me convencer de que eu tinha de continuar com a herança muçulmana de nossa família. Eles me levaram a um painel que pretendia me persuadir a mudar de ideia. Nosso líder comunitário estava lá, bem como o líder da mesquita local e alguns membros da minha família. Eles queriam que eu me retratasse de minha salvação e se tornaram muito inflexíveis, mas o Senhor me ajudou a manter a calma. Eu lhes disse que se fosse algo que eu mesmo tivesse feito, eu

me retrataria, mas o que havia acontecido estava além do meu alcance. Eu não podia negar o que Deus havia feito.

Muitas vezes, nos anos seguintes, meu pai me dava sermões durante horas sobre como minha decisão de me tornar Cristão havia sido um erro. Embora eu soubesse que tudo isso era feito por amor a mim, era muito difícil aceitar emocionalmente. Certa vez, minha mãe ficou tão chateada que queimou alguns de meus

Eu não entendia completamente o que havia acontecido e nem mesmo o que significava ser um Cristão. Tudo o que eu sabia era que havia feito uma oração honesta e minha vida mudou.

livros cristãos. Mesmo assim, o Senhor me deu graça para não ficar com raiva e nem reclamar em resposta aquilo.

Minhas duas avós também tentaram me obrigar a mudar de ideia. Elas sabiam da pressão que meus pais estavam sofrendo por causa da minha conversão e imploraram para que eu esperasse pelo menos até sair de casa para me tornar Cristão. Todos os meus irmãos e primos também eram contra mim.

O problema da minha família com o cristianismo era a doutrina da divindade de Cristo. Eles discordavam do ensinamento fundamental de que Jesus Cristo é o Filho de Deus. É claro que a filiação de Cristo e Sua morte expiatória no Calvário são a própria essência do cristianismo. Rejeitar a divindade de Cristo é rejeitar tudo, porque sem Ele não há poder para viver sem pecado. Sem Ele, tudo o que teríamos seria a justiça própria e a tentativa de viver uma vida boa com nossas próprias forças, que era o que eu tinha antes. Cristo é Aquele que forneceu o que minha alma ansiava, mas minha família não conseguia entender isso.

FORÇA DO ESPÍRITO DE DEUS

Se não fosse pela graça de Deus, eu não teria conseguido suportar aquele período de perseguição em casa, porque eu amava genuinamente meus pais e nunca quis magoá-los. No entanto, o amor de Cristo superou tudo o mais em minha vida. Minha família achava que podia me forçar a fazer o que queria, mas o que eles não previram foi que não estavam lutando apenas contra mim—estavam lutando contra o Senhor em mim! Foi o Espírito de Deus que me capacitou a defendê-lo.

Como um novo crente, meu coração ansiava por mais da verdade e, ao buscar o Senhor, Ele me estabeleceu na fé e me deu forças para permanecer firme. Com o tempo, ficou muito mais fácil suportar a resistência da minha família e, quando as pessoas da minha comunidade zombavam de mim, isso não era mais um problema. Deus até me deu coragem para compartilhar o Evangelho com meus amigos.

Em meados dos meus vinte anos, meus pais decidiram que eu deveria me mudar para o Reino Unido. Havia grandes obstáculos no caminho, mas Deus removeu todos eles e deixou claro que queria que eu fosse. Cheguei em Londres aos 26 anos, e Deus me ajudou a mudar de carreira e, por fim, a encontrar um emprego, apesar da recessão nacional. Com o tempo, conheci minha futura esposa e nos casamos. Enfrentamos desafios, mas em todas as situações, o Senhor nos deu paz e paciência para confiar nEle.

O Evangelho é tudo para mim. Precio o fato de ele ser tão simples, mas tão poderoso no efeito transformador que tem na vida das pessoas. Meu desejo é continuar a amar o Senhor e dar tudo de mim a Ele até que um dia eu alcance a meta do Céu.

■ **Ola Balogun é um pastor da Igreja da Fé Apostólica na Inglaterra.**

PASSOS PARA A LIBERTAÇÃO

RECONHECER

Admita que você tem pecado e precisa da ajuda de Deus.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” (Romanos 3:23)

CONFESSAR E ARREPENDER-SE

Esteja verdadeiramente arrependido pelos pecados que você tem cometido e peça a Deus para que o perdoe.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel y justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:9)

“Se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.” (Lucas 13:3)

DEIXAR

Determina que com a ajuda de Deus você se afastará de todos os pecados em sua vida.

“Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.” (Isaías 55:7)

CRER

Quando você, honestamente e sinceramente, houver tomado os passos acima mencionados, então creia que Deus ouvirá as suas orações e o salvará.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

RECEBER

Deus o deixará saber que a obra foi feita no seu coração.

“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Romanos 8:16)